



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MARCOS NADER AMARI (HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); DÂBORA MELO MAZZO (HURCG); LUCIANE OTTO (HURCG); ANGELA MARIA BARBOSA DE SOUZA (HURCG)

Resumo: **Introdução:** O uso de redinhas Å implantado como terapia complementar nas unidades de terapia intensiva neonatal, a fim de auxiliar os recém nascidos pr Å -termo (RNPT) a permanecerem tranquilos e ganharem peso, antecipando a alta médica e complementando as medidas de conforto. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a implantação do uso de redinhas para posicionamento de RNPT em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Métodos:** Foram elaborados um protocolo padronizado hospitalar (PPH) e uma tabela de controle de sinais vitais onde foram registradas a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação periférica de oxigênio (SpO_2), nível de dor utilizando a escala Neonatal Infant Pain Score (NIPS), antes do posicionamento e 30 minutos após o posicionamento. Os dados foram coletados entre o período de 24 de abril até 01 setembro de 2014. Foram excluídos da amostra RNPT instáveis. **Resultados:** A pesquisa resultou em 24 coletas de dados. Em 95,8% das intervenções observou-se queda da FC. Em 66,6% dos casos, diminuiu a FR. Em 100% dos casos obteve melhora ou manteve a pontuação da dor. Observando a SpO_2 , em 58,3% dos casos resultou em melhora, 25% manteve e em 16,7% dos casos houve uma diminuição da SpO_2 , nos casos onde se verificou a diminuição da SpO_2 observou-se que a mesma diminuiu no máximo em 2%. **Conclusão:** Apesar do pouco tempo de instituição do PPH e da aplicação do método já é possível observar que durante o período em que permanecem na rede, os neonatos apresentam melhora dos parâmetros fisiológicos em relação àqueles não submetidos ao método.